

Críticas/CD Carambola

"Carambola é uma apresentação de música brasileira para trompete e piano executada por Fernando Dissenha e Carlos Assis. Dissenha é trompete solo da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e suas habilidades são consideráveis. Ele possui flexibilidade, tanto técnica quanto musical, em um grau espantoso: num momento ele está flutuando no extremo registro agudo com completa tranqüilidade, e em seguida, articula rapidamente notas graves com clareza e precisão. Seu som contém tanto elementos brilhantes quanto escuros e ele consegue criar frases com uma variada paleta de cores. O pianista Carlos Assis, da mesma forma, é um músico formidável. Assim como Dissenha, é capaz de um estilo de expressão muito relaxado, quase sereno, bem como de passagens prolongadas de virtuosidade aguda e intensa.

O CD abre com Sweet New York, de Raimundo Penaforte, uma obra em oito movimentos que ele compôs enquanto morava em Nova York na década de 90. É uma peça extraordinária, cheia de imagens caleidoscópicas de originalidade surpreendente. Raimundo parece propenso a experimentar qualquer coisa, e tudo parece reunir-se de maneira bela. Em seguida temos, Divertimento, de Hudson Nogueira, em um movimento, construída como uma dança brasileira mista, tendo uma valsa lenta como seção intermediária. A atmosfera geral é séria e intensa, por vezes quase abstrata. Osvaldo Lacerda, um respeitado líder do passado entre os compositores brasileiros, é aqui representado por sua Sonata para Trompete e Piano. Esta sonata merece ser colocada entre as melhores deste gênero. A escrita do trompete é melodiosa, ritmicamente alegre e graciosa.

Segue-se seu Rondino, uma obra curta escrita originalmente para trompete solo, que agora conta com uma parte para piano. Elementos da música brasileira nordestina ficam evidentes nessa peça elegante e vigorosa. Contradança, de Alexandre Brasolim de Magalhães possui características espirituosas, não convencionais, que Dissenha e Assis executam sem esforço. Carambola, outra composição de Raimundo Penaforte, fecha a gravação. Escrita originalmente para trompa e piano, Raimundo fez essa transcrição para Dissenha que, juntamente com Assis, está completamente à vontade com as consideráveis exigências da obra. Como acontece com Sweet New York, Carambola é inteiramente encantadora a cada nova audição, um final especial para esta excelente gravação. Carambola é um disco maravilhoso, o qual recomendo sem qualquer restrição". **Chris Gekker, professor de trompete, Universidade de Maryland, College Park, MD International Trumpet Guild Journal - Junho 2004 (página 72)**

"...esse CD pode tornar-se um marco na história da trombeta no Brasil. Dou-lhe sinceros parabéns pela belíssima execução de mestre, com um som puro e preciso; pelos pianos bonitos, redondos e expressivos; pelos fortes não-agressivos; e pela interpretação correta, obediente à partitura (coisa rara!), captadora do que, na falta de melhor palavra, se chama de "o sentido" da obra". **Osvaldo Lacerda - Compositor**

"...o CD soa realmente formidável! Parabéns por esta maravilhosa gravação. Sua execução e a qualidade da gravação são excelentes". **John Hagstrom - trompetista da Sinfônica de Chicago**

"...é fantástico. Sua execução é empolgante e encantadora, com precisão e musicalidade maravilhosa. Bravo". **Gail Eugene Wilson - Universidade do Estado do Arizona**

"...ele toca tão bem e as peças são tão geniais e brasileiras". **Professor Keith Swanwick - Universidade de Londres**

"...o som é incrível! As composições são espirituosas e divertidas e sua execução e musicalidade são

excelentes". **Roger S. Manners - International PR & Marketing Yamaha Corporation**

"...Uau! É simplesmente belo. Lirismo, energia e cores tão maravilhosas. Revela a vasta abrangência de sua técnica incrível e sua habilidade de ser tão expressivo em sua execução. Este é um CD verdadeiramente agradável! **Eric Ewazen - Compositor e professor na The Juilliard School**

"Lindo CD, realmente fora de série". **Chris Gekker - Universidade de Maryland**

"...sobre o CD, você soa lindo. Que som deslumbrante". **Benjamin E. Browne - primeiro trompete da Orquestra SODRE - Montevideo**

"Gostaria de parabenizá-lo pelo disco. Realmente foi um projeto bem sucedido e de extremo valor". **Paulo Ronqui - primeiro trompete da Orquestra Sinfônica de Campinas**

"Parabéns! Seu disco está ótimo, muito gostoso de ouvir, bem gravado e, sobretudo muito bem tocado". **Heinz Karl Schwebel - primeiro trompete da Orquestra Sinfônica da Bahia**

"É simplesmente muito bom. Exibe o atual patamar dos trompetistas brasileiros além, é claro, de mostrar particularmente sua musicalidade, técnica e bom gosto". **Joatan Nascimento - trompetista da Orquestra Sinfônica da Bahia e artista de música popular**

Críticas/Performances

Quinta Sinfonia de Mahler - Sala São Paulo:

"Ouviu-se música da melhor qualidade na Sala São Paulo em 13 de novembro passado. Os primeiros sons produzidos pelo exímio trompetista Fernando Dissenha, na introdução da Quinta Sinfonia de Mahler, já prenunciavam o raro acontecimento". **Revista Concerto - página 06 - Dezembro/1999**

Invocação e Ponto - Memorial da Cidade de Curitiba:

"Ainda tenho bem saliente na minha memória o agradável concerto do dia 13, em que se destacou a sua excelente interpretação da minha Invocação e Ponto!" **Carta do compositor Osvaldo Lacerda - São Paulo, 23/10/96**

Concerto em Do Maior para Dois Trompetes de Vivaldi - Carnegie Hall:

"...they (Chris Gekker and Fernando Dissenha) offered a generally bright, virtuosic reading". **Allan Kozinn - The New York Times, 26/12/95**

Concerto de Hummel - Alice Tully Hall:

"Please accept my enthusiastic congratulations for your excellent performance of the Hummel Concerto on Friday evening. Your virtuosity and musicality were quite exceptional, and you should feel very proud of your performance" **Joseph Polisi - Presidente da Juilliard School - Nova York, 26/10/92**